

RESUMO SIMPLES - RELATO DE CASOS

TRATAMENTO INTEGRATIVO PARA TENDINOPATIA DO FLEXOR SUPERFICIAL EM EQUINO BRASILEIRO DE HIPISMO – RELATO DE CASO

Iolanda Gea Kassem (ioiovet@hotmail.com)

Renata Lopes (renata.cfl@hotmail.com)

Barbara Corrêa Toledo (barbaractoledo@hotmail.com)

Uma égua da raça Brasileiro de Hipismo, 12 anos, modalidade de salto, apresentou ao exame parâmetros clínicos dentro da normalidade e claudicação grau 4/5 do membro pélvico esquerdo (MPE), aumento de volume e temperatura (via termografia) proximal à tuberosidade do calcâneo. Trinta dias anteriores ao exame a paciente já havia sido tratada, sem sucesso, com diagnóstico de artrite séptica. Realizou-se novo exame radiográfico, onde foi constatada integridade óssea, preservação do espaço articular, radiopacidade normal e ausência de sinais compatíveis com o diagnóstico anterior. No exame ultrassonográfico foram observadas áreas hipoecoicas e perda no padrão de continuidade das fibras do tendão flexor digital superficial, na sua inserção no calcâneo, além de distensão da bainha tendínea. Foi instituído tratamento com firocoxibe (0,1mg/kg, SID, VO, 20 dias), crioterapia local (20 min, SID), caminhada (10 min, SID), massagem com pomada de escina, salicilato de dietilamônio e polissulfato de mucopolissacarídeo. Foi associada terapia complementar com ondas de choque (eletrohidráulico, energia 4, 600 disparos, probe 20, 180Hz, 2 sessões a cada 30 dias), Laser (Classe IV, 1000mW, 2J, 5 vezes/semana), campo eletromagnético pulsátil (60Hz, 60min, 3 vezes/semana) e ultrassom terapêutico (3 vezes/semana), sendo essas duas

últimas técnicas aplicadas de forma alternada em cada sessão. O acompanhamento clínico foi realizado a cada 15 dias e os exames de imagem a cada 30 dias. A lesão apresentou completa resolução após 120 dias de tratamento. Atualmente a paciente segue em treinamento, sem recidivas, 5 meses do término do tratamento.